



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	2024	
Tp. Período	Anual	
Curso	LETRAS PORTUGUES E LITERATURAS DE LINGUA PORTUGUESA - Educacao a Distancia	
Disciplina	D0472 - FILOSOFIA DA LINGUAGEM	Carga Horária: 68
Turma	LET-EB	

PLANO DE ENSINO

EMENTA

I. Objetivos

● Compreender os pontos de vista dos principais questionamentos filosóficos contemporâneos sobre a linguagem;

● Compreender as diferentes análises quanto à significação na filosofia da linguagem contemporânea;

● Analisar o papel da linguagem na resolução dos problemas filosóficos, mediante o estudo dos filósofos Nietzsche, Mikhail Bakhtin, Bertrand Russell e Wittgenstein

● Entender as questões filosóficas quanto às relações entre linguagem e realidade;

● Desenvolver a capacidade de analisar filosoficamente as questões quanto à significação;

● Identificar os diferentes argumentos da filosofia da linguagem contemporânea.

II. Programa

1. Introdução à Filosofia da Linguagem
 - 1.1 A linguagem como tema central da filosofia
 - 1.2 A linguagem na relação com o mundo
 - 1.3 A relação entre fala e escrita
 - 1.4 O mundo do texto
2. A linguagem na perspectiva hermenêutica
 - 2.1 A interpretação em Nietzsche
 - 2.2 A interpretação em Mikhail Bakhtin
 - 2.3 A interpretação em Bertrand Russell
 - 2.4 A interpretação em Wittgenstein
3. A linguagem na abordagem analítica
 - 3.1 Os jogos de linguagem
 - 3.5 A questão das relações entre o pensamento, a linguagem e o mundo
 - 3.6 As palavras e as coisas em Wittgenstein
 - 3.7 A linguagem e a representação do mundo

III. Metodologia de Ensino

As aulas acontecerão de forma assíncrona, exigindo o protagonismo e autonomia do aluno em estudar os materiais disponíveis nos temas das trilhas de aprendizagem, e de forma síncrona, com a realização de encontros on-line: com aulas expositivas, leitura analítica de textos e discussões nas aulas, das temáticas apontadas no programa da disciplina, favorecendo a compreensão do mundo e da linguagem pela filosofia da linguagem aos alunos do curso.

IV. Formas de Avaliação

Análise de cenários propostos e resolução de um questionário com perguntas de múltipla escolha e discursivas.

A avaliação da disciplina é composta por duas etapas, a primeira sendo a nota do Pratique, com peso 6.0, e, a segunda, prova objetiva e dissertativa, disponibilizada no momento de estudo denominado "Exercite", com peso 4.0, ao final, a somatória das duas notas precederá a média na disciplina.

V. Bibliografia

Básica

- FREGE, G. Lógica e Filosofia da Linguagem. São Paulo: Cultrix/USP, 1978.
- GADOTTI, M. Pensamento pedagógico brasileiro. 6. ed. São Paulo: Ática, 1995.
- HARE, R. M. A Linguagem da moral. São Paulo: Martins Fontes, 1996.
- HARE, R. M. Ética: problemas e propostas. São Paulo: UNESP, 2003.
- HEIDEGGER, M. A caminho da linguagem. Petrópolis: Vozes; Bragança Paulista: Edusf, 2003.
- KANT, I. Sobre a pedagogia. Lisboa: Edições 70, 2012
- LAMARQUE, P. Filosofia da Literatura. Disponível em <https://criticanarede.com/literatura.html> Acesso em: 26 ago. 2022
- PUTNAM, H. Razão, verdade e história. Lisboa: Dom Quixote, 1992.
- QUINE, W. V. O. Palavra e objeto. Petrópolis: Vozes, 2010.
- RUSSELL, B. Da denotação. São Paulo: Nova Cultural, 1989. (Os Pensadores). p. 3-14.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	2024
Tp. Período	Anual
Curso	LETRAS PORTUGUES E LITERATURAS DE LINGUA PORTUGUESA - Educacao a Distancia
Disciplina	D0472 - FILOSOFIA DA LINGUAGEM Carga Horária: 68
Turma	LET-EB

PLANO DE ENSINO

SAVIANI, D. Escola e democracia. 27. ed. Campinas: Autores Associados, 1993
SEARLE, J. R. Expressão e significado. São Paulo: Martins Fontes, 2002.
WITTGENSTEIN, L. Investigações Filosóficas. São Paulo: Abril Cultural, 1980. (Os Pensadores).
WITTGENSTEIN, L. Tractatus Logico-Philosophicus. São Paulo: Edusp, 1998.

Complementar

ALSTON, W. P. Filosofia da Linguagem. Trad. Álvaro Cabral. Rio de Janeiro: Zahar, 1972.
APEL, K. O. Transformação da filosofia. Trad. Paulo A. Soethe, São Paulo: Loyola, 2000.
ARENDDT, H. A crise na educação. Entre o passado e o futuro. São Paulo: Perspectiva, 1972, p. 221-247.
AYER, A. J. El positivismo Lógico. México: Fondo de Cultura Económica, 1965.
COSTA, C. Filosofia Analítica. Rio de Janeiro, Tempo Brasileiro, 1992.
DALL'AGNOL, D. Introdução a Wittgenstein. (www.cfh.ufsc.br/~darlei).
ECO, U. Semiótica e Filosofia da Linguagem. Trad. Mariarosaria Fabris, José L. Fiorin. São Paulo: Ática, 1991.
GADAMER, H. G., Verdade e Método. Trad. Flávio P. Meurer. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 1998.
GAGNEBIN, J. M; RICOEUR, P. Ética, identidade e reconhecimento. São Paulo: Ed. Loyola, 2013.
GIANNOTTI, J. A. Apresentação do mundo. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.
HARE, J. Por que ser bom? Uma reflexão sobre a filosofia moral. São Paulo, 2004.
JAERGER, W. W. A formação do homem grego. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1994.
LOCKE, J. Alguns Pensamentos Sobre Educação. Cadernos de Educação, UFPel, n.13, 1999.
SPICA, M. A. Entre o mostrar e o imaginar: reflexões sobre o Tractatus e a natureza dos juízos morais. Kalagatos (UECE), v. 4, p. 131-160, 2007.
SUCHODOLKI, Bogdan. A pedagogia e as grandes correntes filosóficas. 4. ed. Lisboa: Livros Horizonte, 1992

APROVAÇÃO

Inspetoria: Coordenação Letras EAD
Tp. Documento: Ata Departamental
Documento: 5
Data: 08/03/2024